

## TAXA DE ABSENTISMO INFARMED

Durante o ano de 2017, o número total de dias de ausência ao trabalho foi de 5.705, o que representa uma diminuição aproximada de 33% face ao ano anterior (2016 = 8.521).

Do total das ausências, o número mais significativo refere-se às situações de doença, tendo-se verificado uma variação negativa de 29%. No entanto a maior descida no número de ausências foi nas situações de proteção na parentalidade, tendo-se verificado uma variação negativa de 45%, do número de dias de ausência face ao ano anterior. Esta diminuição resulta, sobretudo, da variação negativa do número de licenças por gravidez.

As ausências por proteção na parentalidade e doença correspondem a aproximadamente 84% do total das ausências.

Idade média dos colaboradores do Infarmed é de 43 anos.

Ano	Dias úteis por ano	Nº trabalhadores	Total dias ausência	Taxa absentismo
2013	230	360	4972	6,00
2014	229	357	4402	5,38
2015	230	348	5579	6,97
2016	229	348	8521	10,69
2017	228	354	5705	7,07

Fonte: Infarmed

Usando na fórmula 365 dias trabalháveis, tal como fez a Câmara Municipal do Porto

A taxa de absentismo do Infarmed em 2017 é de 4,41%

principais causas de absentismo			
Ano	Nº Total ausências	parentalidade	doença
2013	4972	2226	1571
2014	4402	1453	1805
2015	5579	3329	1810
2016	8521	4070	3583
2017	5705	2258	2536

Fonte: Infarmed

Importa salientar que, aproximadamente, 90% das ausências são atribuídas a trabalhadores do sexo feminino, (que correspondem a 76% dos trabalhadores do Infarmed) das quais se destacam neste contexto as seguintes:

- Casamento: 100%
- Proteção na parentalidade: 94%;
- Assistência à família: 93%;
- Doença: 91%;

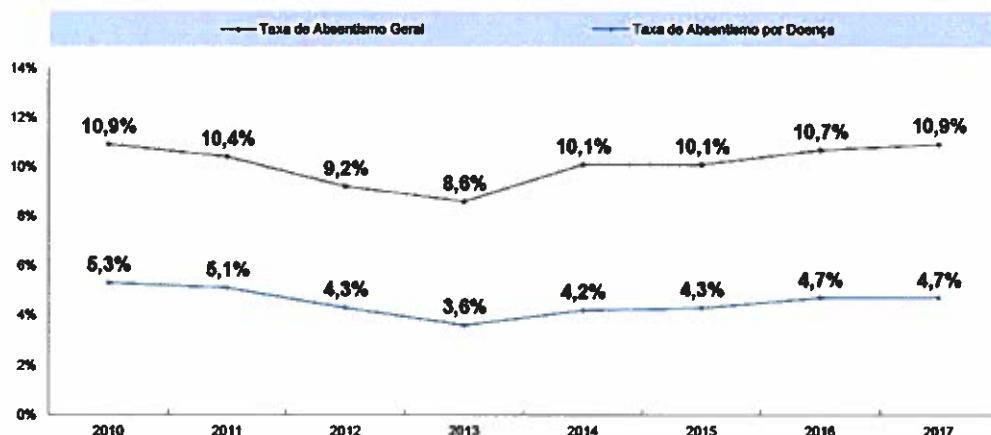
Por fim, não se verificou qualquer ausência injustificada, nem por cumprimento de pena disciplinar.

$$\frac{\text{total de dias de ausência}}{\text{total de dias trabalháveis} \times \text{total de trabalhadores}} \times 100.$$

## ABSENTISMO

### Taxa de absentismo na Saúde

#### Evolução da taxa de absentismo



ACSS.MIN-SAÚDE.PT

REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
SAÚDE

SNS  
SERVIÇO NACIONAL  
DE SAÚDE

SNS SERVIÇO NACIONAL  
DE SAÚDE

ACSS ADMINISTRAÇÃO CENTRAL  
DO SISTEMA DE SAÚDE, P

01  
1ª EDIÇÃO

### SNS RH | Administrações Regionais de Saúde

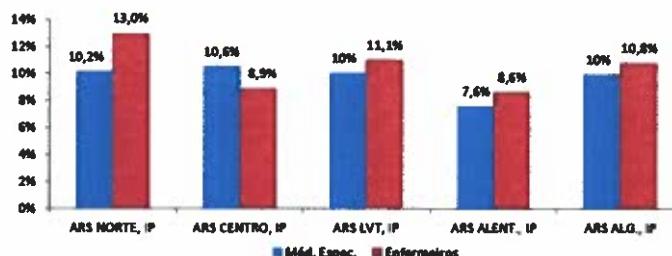
Dados de junho de 2016

Consulta o Portal do SNS em [www.sns.gov.pt](http://www.sns.gov.pt)



#### TAXAS DE ABSENTISMO – 1.º Semestre de 2016

Instituição	Médicos			Enfermeiros	TSS	TDT	AT	AD	TS	TI	Outros	Total
	Méd. Espéc.	Internos	Total									
ARS NORTE, IP	10,2%	12,1%	10,8%	13,0%	15,2%	11,3%	10,3%	17,4%	13,2%	3,7%	2,6%	12,1%
ARS CENTRO, IP	10,6%	11,1%	10,7%	8,9%	6,4%	6,0%	6,4%	9,8%	12,8%	14,3%	14,0%	9,0%
ARS LVT, IP	10,0%	11,7%	10,5%	11,1%	10,9%	8,5%	9,9%	11,8%	7,5%	7,9%	7,2%	10,5%
ARS ALENTEJO, IP	7,6%	13,2%	8,7%	8,6%	9,6%	7,6%	5,2%	10,7%	7,3%	1,1%	0,2%	7,7%
ARS ALG, IP	10,0%	6,5%	9,0%	10,8%	3,8%	9,9%	9,3%	9,4%	6,8%	0,6%	0,2%	9,4%



Fonte: ACSS

	Infarmed	INSA	ARS - Norte	ERS
<b>tx absentismo</b>	7%	10%	11%	12%
<b>média de idade</b>	44	48	46	40
<b>colaboradores</b>				
<b>sexo feminino</b>	76%	82%	79%	75%

Fonte: Infarmed

## FTaxa de Absentismo CML

2016

(último balanço social publicado no site)

BALANÇO SOCIAL											
Ano: 2016											
<b>Quadro 1</b> Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o modalidade de vinculação e género (dados reportados a 31 de Dezembro)											
Relação familiar	Sexo	Diretoria Superior	Diretoria Intermediária	Técnico Superior	Careiras Gerais assistente Técnico	Careiras Gerais assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total	M	9	9	776	890	1000	765	98	463	126	4290
	F	7	15	3422	572	576	51	30	27	95	3549
	T			2340	1363	2326	796	528	670	221	7839

**M= 56,6%      F= 43,4%**

<b>Quadro 15</b> Contagem dos dias de ausência no trabalho durante o ano por cargo/carreira segundo o motivo da ausência e género (dados reportados no período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro)											
Motivo da Ausência	Sexo	Diretoria Superior	Diretoria Intermediária	Técnico Superior	Careiras Gerais assistente Técnico	Careiras Gerais assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de dias de Ausência	M	0	5	6222	875	9430	1188	928	547	3636	300064
	F	0	0	2079	2305	2763	298	549	105	4112	26513
	T			8201	4617	12193	1216	1477	652	7748	56519

Fonte: Balanço Social de 2016 da CML publicado no site da Câmara Municipal de Lisboa

Nº dias trabalháveis 250 = 11,2%

Nº dias trabalháveis 300 = 9,3%

Nº dias trabalháveis 350 = 8%

Nº dias trabalháveis, igual ao usado no Infarmed 228 = 12,3% absentismo 2016

## Estudos Publicados

Recomenda-se a leitura da Dissertação apresentada na Universidade Católica Portuguesa para obtenção do grau de mestre em Psicologia e Desenvolvimento de Recursos Humanos de Maria Isabel Teixeira Esteves da Costa Macedo. Porto, julho de 2017.

**ANÁLISE DO FENÓMENO DO PRESENTISMO E A SUA RELAÇÃO COM AS QUESTÕES DA SAÚDE E DA PRODUTIVIDADE: UM ESTUDO DE CASO**



<https://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/22878/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O%20FINAL%20IMPRIMIR.pdf>

## Taxa de Absentismo CMP

# BALANÇO SOCIAL 2017

**Quadro 1. Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo a modalidade de vinculação e género**

Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Pólicia Municipal	Outros	Total
<b>Total</b>	M 5	20	290	142	766	228	46	0	247	1 744
<b>Efetivos</b>	F 2	61	472	387	260	0	26	0	52	1 250
	T 7	71	762	529	1 026	228	72	0	299	2 994

Direção Municipal de Recursos Humanos  
Rua do Bolhão, nº 192  
4000-111 Porto  
T. +351 222 097 200  
F. +351 222 097 222

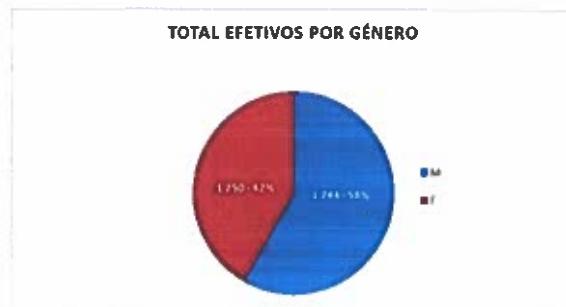


**Quadro 15. Contagem dos dias de ausência durante ano por cargo/carreira segundo motivo da ausência**

Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Pólicia Municipal	Outros	Total
<b>Total</b>	M 0	51	2 714	2 181	26 417	3 503	249	0	6 201	39 316
<b>Dias de ausência</b>	F 15	506	7 145	10 344	10 126	0	182	0	1 156	29 474
	T 15	557	9 859	12 525	35 843	3 503	431	0	6 357	68 790

Indicadores estatísticos		Formatário	
Taxa de Absentismo =	<b>6,29%</b>	TA (%) =	$\frac{\text{Nº de Dias de Ausência}}{\text{Nº de dias trabalháveis} \times \text{Total de Efetivos}}$
Taxa de Absentismo Masculino =	<b>6,17%</b>	TA(%) Masculino =	$\frac{\text{Nº de Dias de Ausências M}}{\text{Nº de dias trabalháveis} \times \text{Total de Efetivos M}}$
Taxa de Absentismo Feminino =	<b>6,44%</b>	TA(%) Feminino =	$\frac{\text{Nº de Dias de Ausências F}}{\text{Nº de dias trabalháveis} \times \text{Total de Efetivos F}}$
Valor Médio Real de Ausência =	<b>43,03</b>	VMRA =	$\frac{\text{Nº de Dias de Ausência} + \text{Férias}}{\text{Total de Efetivos}}$

Fonte: Balanço Social 2017 da CMP, publicado no site da Câmara Municipal do Porto.



Nº dias trabalháveis 250 = 9,2%

Nº dias trabalháveis 300 = 7,6%

Nº dias trabalháveis 350 = 6,6%

Nº dias trabalháveis 365 = 6,29%

Nº dias trabalháveis, igual ao usado no Infarmed 228 = 10,1% absentismo 2017

## ROTATIVIDADE INFARMED

A taxa de rotatividade calculada no Relatório do Grupo de Trabalho está incorreta, pois junta as saídas e entradas de colaboradores do Infarmed com as saídas e entradas internas nas diferentes carreiras. Como exemplo temos as passagens da carreira de Técnico Superior para a carreira Dirigente mantendo-se na mesma Direção.

	2013	2014	2015	2016	2017
<b>Índice de rotação (DGAEP)</b>					

Fonte: Infarmed

Ano	2013	2014	2015	2016	2017
Nº total trabalhadores	360	357	348	348	354
entradas	71	32	34	34	22
saidas	22	35	43	34	16

Fonte: Infarmed

	2013	2014	2015	2016	2017
turnover	((nº admissões+nº saídas)/2)/total)	13%	9%	11%	10% 5%

Fonte: Infarmed

Ano	2013	2014	2015	2016	2017
saidas/total	6,11	9,80	12,36	9,77	4,52
entradas/total	19,72	8,96	9,77	9,77	6,21

Fonte: Infarmed

## CONCLUSÕES

Assunto	Observações	
Bebés nascidos	Nasceram 24 crianças (registados) 2016 Nasceram 6 crianças (registados) 2017	
Antiguidade Infarmed	A antiguidade apresentada no relatório foi calculada com base na data em que se estabeleceu a relação jurídica de emprego público. Cerca de 113 (32%) dos trabalhadores iniciaram o desempenho de funções ao abrigo de outros regimes.	
Movimentações	Entre 2013/2017 entraram 193 trabalhadores, sendo que 32 mudanças de cargo e 25 regressos à origem	Entre 2013/2017 saíram 150 trabalhadores, sendo que 19 regressaram, 31 mudaram de cargo e 12 aposentaram
Remunerações	501-1000: 65 trabalhadores 1001-1250: 94 trabalhadores 1251-1500: 12 trabalhadores 1501-1750: 29 trabalhadores 1751-2000: 65 trabalhadores	